

Cenário

O Ibovespa encerrou o mês com alta de 0,98%, num período marcado pela queda do apetite do investidor estrangeiro pelo país (saída líquida de R\$ 755 milhões). Abril seguiu na mesma toada do mês anterior, onde a volatilidade deu o tom dos negócios, tendo o cenário político mais uma vez funcionado como pano de fundo da tensão dos investidores. A aprovação da Previdência na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados, na segunda quinzena do mês, deixou o projeto pronto para o encaminhamento à comissão especial. Apesar disso, a falta de articulação do governo, bem como algumas discordâncias sobre pontos específicos da proposta, ainda deixam uma série de dúvidas em relação a aprovação e possível desidratação do projeto. No campo econômico, tivemos os dados de atividade bem mais fracos, porém ao mesmo tempo o IPCA de março veio mostrando forte aceleração, se aproximando assim da meta do Banco Central. O acumulado dos últimos doze meses veio para 4,58%, contra os 3,89% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2018, a taxa havia sido de 0,09%. O Real por seu turno fechou o mês cotado a 3,91, praticamente flat em relação ao mês anterior.

No cenário externo, as principais bolsas seguiram em trajetória de alta, com EUA subindo 3,95% (S&P) no período, sendo negociada a 19x P/E, bem próximo das máximas históricas. Acreditamos que os resultados corporativos terão que se expandir mais para justificar os atuais níveis de *valuation*. Na Europa, as bolsas seguiram a mesma tendência, fechando em alta de 3,20% (STOXX600). Os dados de atividade econômica americana surpreenderam positivamente com o PIB crescendo 3,2% no 1º tri. Além disso, os avanços nas negociações entre China e EUA também animaram os investidores, impulsionando as principais commodities com a expectativa de possível acordo. Na China, os dados de atividade seguem fortes, com o PIB expandindo 6,4% no 1º tri, superando a mediana das expectativas do mercado (6,3%).

No mercado de crédito corporativo temos observado o calendário de emissões sendo reforçado mês a mês. Parte dessas emissões, como no caso recente de LF's do banco Daycoval, tem permitido substituir dívidas internacionais em Bonds por dívidas locais, com mercado local seguindo extremamente líquido. Parte disso deve-se ao atual baixo patamar da taxa Selic que vem fomentando sensivelmente os volumes do segmento de Fundos de Crédito *High Grade* criando um panorama bem mais animador para o mercado de capitais local, tanto em termos de giro quanto de novas absorções, mas parte relevante deve-se também ao destravamento de projetos importantes das empresas nacionais tanto de novos investimentos quanto de reperfilamento de suas dívidas.

Para o mês de maio, acreditamos que a volatilidade deverá continuar, com os investidores monitorando de perto a habilidade do governo na condução da proposta da Reforma da Previdência. Apesar da vitória expressiva na CCJ com 48 votos a favor, fica bem claro que hoje o governo não tem a ampla maioria necessária para aprovação da mesma em plenário. No cenário externo, os principais *drivers* serão a negociação entre EUA e China, bem como a temporada de resultados corporativos globais, que tem surpreendido positivamente até aqui, sustentando as principais bolsas globais em patamares elevados. Vimos mais uma vez o Ibovespa *underperformando* os principais índices globais. Em relação às nossas carteiras, continuamos um pouco menos alocados no curto prazo em função da volatilidade, mas com o mesmo perfil de investimentos.

Portfólio Tagus Advanced*

O fundo obteve ganhos em posições pontuais em bolsa, especificamente nos setores de serviços, financeiro e mineração.

Dada a forte volatilidade verificada ao longo do período, optamos por reduzir o risco da carteira aguardando sinais mais claros de tendência.

*O fundo Tagus Advanced está em processo de incorporação do fundo Tagus Equity Hedge com previsão para término do processo para segunda quinzena de junho.

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo obteve rentabilidade de +3,15% no período, *outperformando* o Ibovespa em 2,16%.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de bancos e alimentos.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações no setor de siderurgia e educação.

Obtivemos também perdas com derivativos de Ibovespa no período.

Portfólio Tagus Top

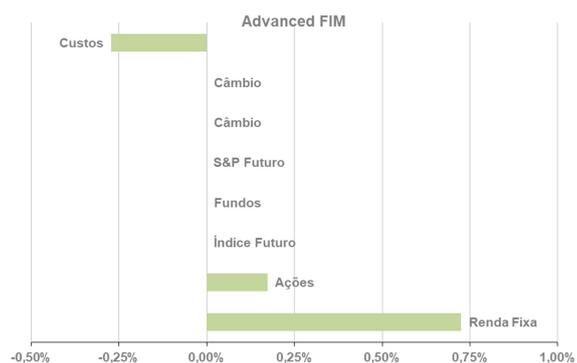
No mês de abril o Tagus TOP auferiu rentabilidade de 0,6006% versus um CDI de 0,5183% equivalente a 115,88% do CDI.

Aumentamos a nossa carteira de LF's em instituições financeiras para prazos de 4 a 8 anos à taxas melhores do que emissões de debentures para o mesmo prazo.

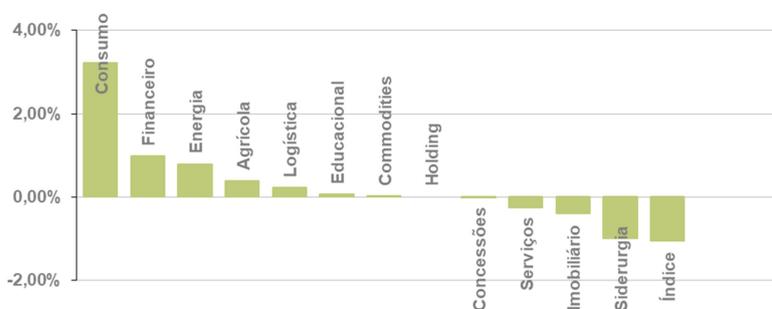
Fizemos alocações em Coelba e Santos Brasil. Vale ressaltar que a demanda por ativos privados continua bastante alta, com as taxas do mercado primário fechando bastante em linha com o mercado secundário.

Para o mês de maio teremos várias emissões tais como: Light, Ecorrodovias, B3, Cyrela, Banco Industrial, Banco Pan, Sabesp, Julio Simões e Minerva.

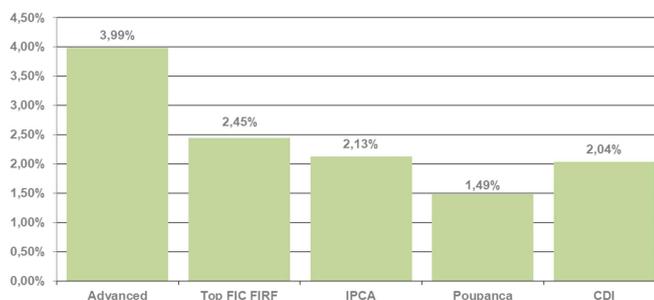
Performance por Investimento – Tagus Advanced



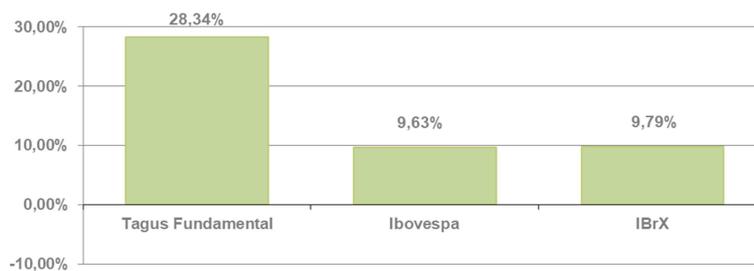
Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidade 2019



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
Fonte: Relatório Focus - BACEN



RELAÇÃO COM INVESTIDORES**Paulo Levy**

Tel. 21 3202-9603

paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO**Agatha Mendes**

Tel. 21 3202-9606

agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE**Marcos Araujo**

Tel. 21 3202-9610

marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel. 21 3202-9600

atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO**Regis Abreu – Head Fundamentalista**

Tel. 21 3202-9605

regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa

Tel. 21 3202-9601

marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello

Tel. 21 3202-9602

luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro

Tel. 21 3202-9614

marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho

Tel. 21 3202-9613

ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus EH FIM derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que os fundos Tagus Toscana Low Vol FIM e Tagus EH FIM terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A Appia Capital não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A, com sede na Av. Pres. Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20030-905, CNPJ 02.201.501/0001-61. Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone +55 21 3219-2500. SAC: sac@bnymellon.com.br ou +55 21 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou no telefone 0800 725 3219. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.